

Seplan põe 19 projetos na mira

Em nome da boa gestão do dinheiro público, e com objetivo de reduzir o déficit de caixa do Governo, o ministro João Sayad anunciou ontem a reavaliação de 19 grandes projetos governamentais em curso ou a ser iniciados, e que, segundo o secretário de Controle de Empresas Estatais, Henri Philippe Reischtul, não têm viabilidade técnica nem econômica. Entre esses empreendimentos estão a segunda fase da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, a terceira etapa da Açominas, a Ferrovia do Aço e as usinas termo nucleares de Angra III e Iguape I e II.

Sayad anunciou que, de acordo com decreto presidencial, foram criadas comissões de avaliação de projetos desenvolvidos pelas empresas estatais, que serão presididas por eles, e que terão a participação do titular da Sest, do presidente da empresa envolvida e de um representante do ministério ao

qual a empresa em avaliação estiver vinculada. Cada projeto será analisado por uma comissão, que terá um prazo de 60 dias para submeter à apreciação do presidente Sarney a proposta de paralisação definitiva ou temporária dos empreendimentos anunciados ontem.

A posição da Seplan é francamente favorável à paralisação definitiva dos 19 projetos. O ministro João Sayad chegou a dizer que há projetos que teriam que ser parados mesmo num ambiente de prosperidade e de inflação baixa. "A descontinuidade é necessária em nome do interesse público" — comentou.

Até a definição de cada caso, as empresas do Governo estão proibidas, segundo explicou o ministro João Sayad, de aplicar qualquer volume de recursos, sejam originários do orçamento Sest, sejam oriundos do orçamento fiscal, nos projetos que serão avaliados.